

RELATÓRIO DE GESTÃO



2009 - 2011



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

ÍNDICE

Paulo Augusto de Arruda Mello

Presidente - São Paulo – SP

Marco Antônio Rey de Faria

Vice-presidente - Natal – RN

Nilo Holzchuh

Secretário Geral - São Paulo – SP

Fabiola Mansur de Carvalho

1ª Secretária - Salvador – BA

Mauro Nishi

Tesoureiro - São Paulo – SP



Mauro, Fabiola, Paulo Augusto, Marco Rey e Nilo.

Mensagem da Diretoria

A cada dois anos, uma nova diretoria assume o comando do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Sua missão, de forma bem simples, pode ser resumida à ideia de fazer cumprir o Estatuto, elaborado por aqueles que vislumbraram a importância de congregar em uma entidade forte os oftalmologistas brasileiros, e ocasionalmente atualizados por nós, para fazer frente às mudanças sociais que vivemos.

No ano em que o CBO completa 70 anos de fundação, duas propostas nos mobilizam: honrar o passado e agir em direção ao futuro.

Este relatório, mais do que o dever de apresentar aos nossos associados o que fizemos e como administramos nossa entidade, patrimônio da Oftalmologia brasileira, é uma oportunidade de homenagear. Para isso, foi estruturado associando nosso Estatuto – que nos guia para o futuro – com nossa história.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Ensino, Pesquisa e Atualização Profissional	5
Pela valorização da produção científica do oftalmologista brasileiro	17
Congressos	19
Em sintonia com o mundo	23
Presença e Representação Nacional	27
Uma entidade forte	43
Disposição em Servir	55
Patronos	62
Dois anos em poucos números	63

Dois anos! Já?

Nos últimos dois anos, cumpri a mais honrosa missão de minha vida: fui escolhido pelos colegas para presidir o Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Não foi fácil, mas foi absolutamente gratificante. As conquistas alcançadas, as vitórias obtidas e as dificuldades superadas sempre demonstraram que houve o apoio e a colaboração da maioria dos colegas e sempre esteve presente o sentimento de fazer parte de algo maior e transcendente.

Neste relatório de gestão, apresentamos as principais conquistas e os principais desafios enfrentados pela entidade durante os anos de 2009 a 2011. Os objetivos desta publicação são: prestar contas sobre o que foi feito nos últimos dois anos, em nome e com os recursos dos médicos oftalmologistas do país, e provocar o debate e a reflexão dos colegas sobre os rumos tomados pelo CBO e pela especialidade.

Outro objetivo, mais subjetivo, é prestar homenagem e agradecimento a todos os que contribuíram anonimamente para as conquistas efetivadas e impediram que erros e retrocessos ocorressem. A lista é enorme e, mesmo correndo o risco quase certo das omissões involuntárias e com a impossibili-

dade de nomear a todos, coloco-me com o dever e obrigação de citar aqueles e aquelas a quem agradeço profundamente comovido em meu nome e da Oftalmologia brasileira.

Em primeiro lugar, quero agradecer e homenagear aos integrantes da diretoria, Marco Antônio Rey de Faria, Nilo Holzchuh, Mauro Nishi e Fabíola Mansur de Carvalho: foram companheiros simplesmente inestimáveis e todas as palavras serão poucas para definir o que realmente representaram durante a gestão.

O mesmo deve ser dito a respeito dos integrantes do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO. Pessoas com múltiplos afazeres, a maioria dos quais presidentes do CBO em gestões passadas, com idealismo suficiente para continuar contribuindo para a valorização da profissão na qual todos, sem exceção, são exemplos de sucesso, e para o incremento da assistência oftalmológica à população.

Aos integrantes das várias comissões do CBO, com destaque para a Comissão de Ensino, que sempre considerei a espinha dorsal da entidade, e para a Comissão Científica, responsável pela excelência dos nossos congressos, meus sinceros agradecimentos, minhas maiores homenagens.

Aos funcionários do CBO, que se desdobraram para cumprir suas funções e responder aos inesperados problemas que o dia a dia sempre fez questão de trazer, agradecimentos especiais temperados com a convivência e o aprendizado mútuo.

E, principalmente, às centenas de médicos oftalmologistas de todas as regiões brasileiras que procuraram o CBO para ajudar, solicitar, reivindicar e criticar, o meu mais sincero e comovido muito obrigado!

Paulo Augusto de Arruda Mello

Presidente

Ensino, Pesquisa e Atualização Profissional

“Zelar pelo bom nível ético e pela eficiência técnico-profissional do oftalmologista – cidadão e médico, tendo por base elevados preceitos sociais e morais”.



I Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em São Paulo, em 1935.

Ensino, Pesquisa e Atualização Profissional

A história do CBO é marcada por uma grande dedicação à qualidade da Oftalmologia brasileira. Por isso, sempre esteve entre as prioridades de nossa entidade a pesquisa e o ensino da Oftalmologia, assim como o oferecimento de oportunidades de atualização para profissionais em atuação. Graças a todo esse esforço, a Oftalmologia brasileira é reconhecida mundialmente, assim como a seriedade com que o CBO conduz os cursos credenciados e a realização, em parceria com a Associação Brasileira de Medicina – AMB, da prova para obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia.

A Comissão de Ensino desempenha suas atividades com a valorosa contribuição de funcionários dedicados ao Departamento de Ensino, que, atualmente, conta também com uma pedagoga.

Graças a este esforço conjunto, durante nossa gestão, várias atividades foram conduzidas nesta área, como você poderá conferir a seguir.



Comissão de Ensino

Rubens Belfort Junior (SP) - Coordenador
Ana Rosa Pimentel Figueiredo (MG)
Bruno Castelo Branco (BA)
Haroldo Vieira Moraes Júnior (RJ)
João Orlando Ribeiro Gonçalves (PI)
Liana Maria V. O. Ventura (PE)
Marcelo Palis Ventura (RJ)
Maria Cristina Nishiwaki Dantas (SP)
Rodrigo Jorge (SP)

Assessores:

Raul Nunes Galvarro Vianna (RJ)
Ana Maria N. Petrilli (SP)

O CBO indicou, e foram aceitos, os 11 integrantes da Comissão de Ensino como integrantes do “Banco de Avaliadores de Propostas de Residência Médica” da AMB.

Cursos credenciados

O CBO homologou o credenciamento de 13 cursos de especialização em Oftalmologia e o aumento do número de vagas em outros cinco cursos que já são credenciados pela entidade. Os cursos de especialização em Oftalmologia cujo credenciamento foi homologado pelo Conselho Deliberativo são:

- Universidade Federal do Ceará (Fortaleza - CE)
- FUNCIPE - Fundação de Ciência e Pesquisa Maria Ione Xerez Vasconcelos /Oftalmoclínica (Fortaleza - CE)
- IPSEMG - Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Belo Horizonte - MG)
- Universidade Federal de Uberlândia (MG)
- Instituto de Olhos do Recife (PE)
- Hospital Santa Luzia (Recife - PE)
- Serviço Oftalmológico de Pernambuco (Recife - PE)
- Santa Casa de Curitiba (PR)
- Hospital de Olhos de Blumenau (SC)
- Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem (Joinville - SC)
- Hospital Governador Celso Ramos (Florianópolis - SC)
- Hospital de Olhos de Sergipe (Aracaju - SE)
- Instituto Suel Abujamra (São Paulo - SP)

“...selecionar e credenciar instituições para ministrarem Curso de Especialização em Oftalmologia, acompanhando e avaliando periodicamente a qualidade do ensino oferecido”.

Manual de Orientação a Alunos

Com objetivo de oferecer aos novos alunos dos cursos de especialização credenciados informações sobre o CBO e os serviços que a entidade oferece aos seus associados, foi desenvolvida uma publicação, disponibilizada em duas versões – impressa e online – aos alunos do primeiro ano dos cursos. Esta é a primeira vez que o CBO estabelece um canal direto com a futura geração de oftalmologistas.

Cursos de Especialização
Atualmente, 63 Cursos de Especialização em Oftalmologia, localizados em 16 Estados brasileiros estão credenciados pelo CBO. São instituições públicas e particulares que preenchem as condições mínimas exigidas pelo Conselho para proporcionar a formação profissional de alta qualidade a centenas de médicos.

Currículo mínimo dos Cursos de Especialização
Entre as condições básicas para o credenciamento de um curso de especialização está o de seguir um currículo mínimo das matérias e pontos a serem transmitidos aos alunos. Este currículo mínimo é discutido e aperfeiçoado permanentemente pela Comissão de Ensino e pela Diretoria do CBO.

Benefícios aos Alunos
Os alunos dos cursos de especialização em oftalmologia credenciados pelo CBO possuem um reconhecimento, concedido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, que garante a qualidade de sua formação. Além disso, os alunos beneficiam-se com o acesso ao CBO em qualquer momento e localidade de atuação profissional.

- Acesso a todos os serviços oferecidos pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, como cursos, congressos, simpósios, seminários, etc.
- Acesso aos cursos de atualização em oftalmologia oferecidos pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, como cursos, congressos, simpósios, seminários, etc.
- Acesso aos cursos de atualização em oftalmologia oferecidos pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, como cursos, congressos, simpósios, seminários, etc.
- Acesso aos cursos de atualização em oftalmologia oferecidos pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, como cursos, congressos, simpósios, seminários, etc.

Campañas
São o objetivo de criar campanhas para promover o ensino em oftalmologia de qualidade aos alunos dos cursos de especialização em oftalmologia credenciados pelo CBO. As campanhas são realizadas em parceria com as instituições de ensino e com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia. As campanhas são realizadas em parceria com as instituições de ensino e com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

CBO Jovem
Criado em 2009, o CBO Jovem é um canal de comunicação entre os jovens oftalmologistas e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia. O CBO Jovem oferece aos jovens oftalmologistas um espaço para expressar suas opiniões e ideias, além de oferecer suporte técnico e administrativo para a realização de eventos e projetos.

Atuação Política
O Conselho Brasileiro de Oftalmologia é uma entidade sem fins lucrativos e não possui caráter político. No entanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia atua em defesa dos interesses da categoria profissional e da sociedade em geral.

Censo do Ensino 2011

Em 2010, durante a realização dos Fóruns Regionais de Ensino (Aracaju, em 21 de março; São Paulo, em 19 de junho; Curitiba, em 26 de junho, e Rio de Janeiro, em 21 de agosto), promovidos para discutir as condições e os problemas locais enfrentados para o ensino da especialidade, tomou vulto a ideia de se realizar um estudo para conhecer o perfil das instituições de ensino de Oftalmologia. Assim, foi desenvolvido, pela Comissão de Ensino, o Censo do Ensino de Oftalmologia.

O trabalho foi coordenado por Liana Ventura e Rubens Belfort Junior. O Censo 2010 Ensino da Oftalmologia – Cursos Credenciados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia – contou com três fontes principais de informações: dados fornecidos pelos coordenadores dos Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO, os quatro fóruns regionais promovidos pela Comissão de Ensino durante o ano de 2010 e os resultados das Provas Nacionais de Oftalmologia dos últimos anos. Os resultados do Censo do Ensino estão disponíveis no portal CBO.

Distribuição dos serviços por região de acordo com a infraestrutura e recursos humanos

Região	Nº de Cursos	Nº de Alunos	Nº de Médicos
Centro-Oeste	7 (27%)	28 (27%)	10 (19%)
Sudeste	12 (42%)	42 (42%)	15 (28%)
Sul	8 (27%)	28 (27%)	10 (19%)
Nordeste	5 (17%)	17 (17%)	6 (11%)

A experiência pioneira dos fóruns de ensino regionais
Durante o ano de 2010, a Comissão de Ensino do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) promoveu quatro fóruns, nos estados coordenadores e participantes dos cursos credenciados em diferentes regiões brasileiras. Foram realizados debates em relação aos desafios enfrentados pelas instituições de ensino quanto ao ensino de Oftalmologia em suas instituições. Esses conselhos específicos contribuíram a base para a elaboração do censo e para a troca de experiências entre instituições que atuam no mesmo espaço geográfico, social e cultural.

19 de março - Em 19 de março, foram realizados os cursos das regiões Norte e Nordeste do país, como parte da programação do XVI Congresso Nacional de Oftalmologia em Brasília.

19 de junho - Com coordenação e participação dos Cursos de Especialização credenciados pelo CBO no Estado de São Paulo, realizou-se o XVI Simpósio Internacional de Oftalmologia em Oftalmologia, de Santa Casa de São Paulo.

26 de junho - Com coordenação e participação dos Cursos de Especialização credenciados pelo CBO nos Estados de Santa Catarina e Paraná, realizou-se o XVI Simpósio Internacional de Oftalmologia em Curitiba.

21 de agosto - Com coordenação e participação dos Cursos de Especialização credenciados pelo CBO nos Estados de Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo, realizou-se o XVI Simpósio Internacional de Oftalmologia em Oftalmologia, de Santa Casa de São Paulo.

Partir dos primeiros questionários, os debates evoluíram para os processos de seleção e avaliação dos cursos, o perfil dos estudantes, os benefícios e desafios enfrentados em cada região e os meios de superá-los.

Parte significativa do censo ocorreu no âmbito de atuação de docentes e de pesquisadores em instituições de ensino de Oftalmologia.

Esses os pontos discutidos em todos os encontros, visando a possibilidade de implementação de um programa curricular mínimo para todos os cursos de especialização e a utilização de práticas curriculares dos alunos na construção de pontos para a obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia.

A coordenação geral do censo foi compartilhada entre Rubens Belfort Junior (Coordenador do Conselho de Ensino do Conselho Brasileiro de Oftalmologia) e Liana Ventura (Coordenadora do Conselho de Ensino do Conselho Brasileiro de Oftalmologia). O censo contou com a participação de todos os cursos credenciados pelo CBO e com o apoio de todos os estados brasileiros.

Fórum de Ensino: XVII Congresso N/NE de Oftalmologia

Fórum de Ensino: XVI Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia de Santa Casa de São Paulo

Fórum de Ensino: Programas de Especialização dos Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul

Projeto Diretrizes

O CBO reuniu um grupo de associados para representar a entidade no Projeto Diretrizes da Associação Médica Brasileira (AMB) e do Conselho Federal de Medicina (CFM) em parceria com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A principal missão é elaborar e atualizar protocolos de execução de procedimentos médicos de acordo com os princípios da Medicina Baseada em Evidências. Os representantes do CBO no projeto são: Augusto Paranhos Júnior (coordenador), Adriano Biondi Monteiro Carneiro (catarata), Eduardo Sone Soriano (catarata), Paulo Augusto de Arruda Mello Filho (retinopatia diabética), Andréa Araújo Zin (retinopatia da prematuridade), Fausto Uno (retinopatia da prematuridade) Flávio Rocha Lima Paranhos (degeneração macular relacionada a idade), Rodrigo Luz Meirelles (degeneração macular relacionada a idade), Rogério Alves Costa (degeneração macular relacionada a idade), Christiane Rolim de Moura (glaucoma primário de ângulo aberto), Felício Aristóteles da Silva (glaucoma primário de ângulo aberto), Jair Giampani Júnior (glaucoma de ângulo fechado), Tiago dos Santos Prata (glaucoma de ângulo fechado) e Fábio Nishimura Kanadani (glaucoma de ângulo fechado).

A Oftalmologia se faz representar também – com direito a voto – nas reuniões do Conselho Deliberativo da AMB, e de reuniões técnicas, sobre a normatização da titulação de especialista, sobre implantes e de avaliação de tecnologias.



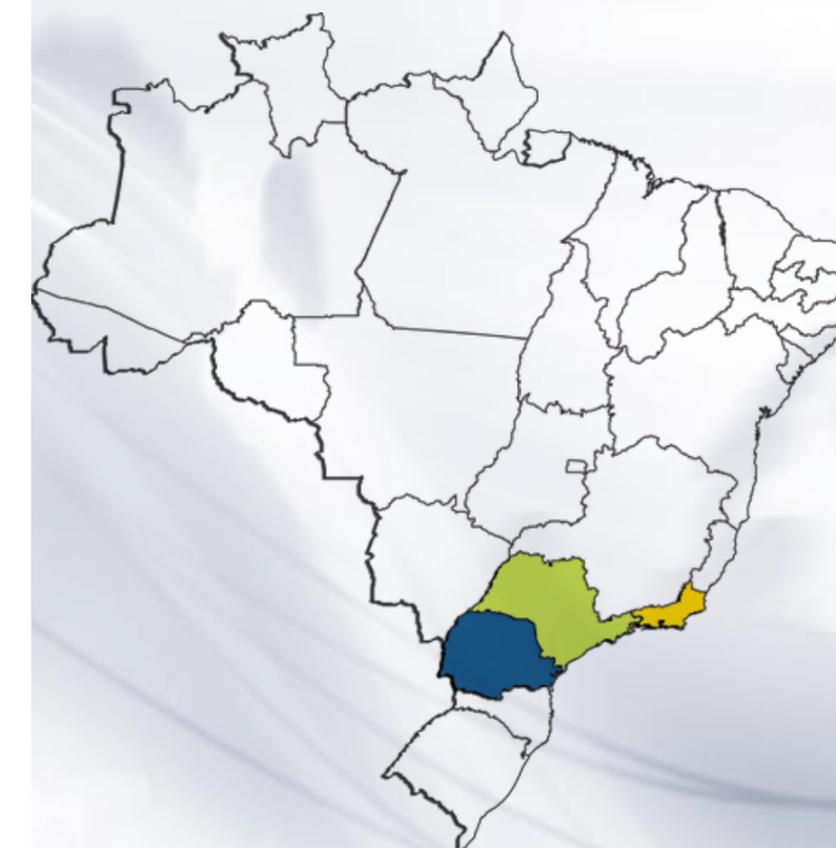
Programa mínimo para os Cursos de Especialização

Em busca da excelência do ensino da Oftalmologia no Brasil – e da padronização das grades curriculares nos seus 63 cursos credenciados –, o CBO instituiu programas mínimos a serem adotados por todos os cursos. A iniciativa contou com a participação de todas as sociedades de subespecialidades, que ofereceram suas contribuições para a montagem dos programas. Entre os avanços, está a inclusão de um programa mínimo de administração.

Bases para o ensino da Oftalmologia

As novas tecnologias oferecem novas ferramentas de ensino, que já se fazem presentes em diferentes níveis e âmbitos de formação e qualificação de profissionais. Ciente desta realidade, a Comissão de Ensino do CBO promoveu, nos últimos dois anos, debates com os preceptores de seus programas de especialização credenciados, com o tema “Ferramentas do Ensino de Oftalmologia online” em diversos estados brasileiros.

“...lutar pela melhoria do ensino da Oftalmologia nas Escolas Médicas e nos Cursos de Pós-graduação, Especialização, Atualização, Aperfeiçoamento e Estágios”.



■ São Paulo: Maio de 2011, na sede do CBO “Ferramentas do Ensino de Oftalmologia online”.

■ São Paulo: Junho de 2011, durante o XVI Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo.

■ Curitiba: 26 de junho - Fórum de Ensino com os preceptores dos Programas de Especialização credenciados pelo CBO na região Sul.

■ Rio de Janeiro: 21 de agosto - Fórum de Ensino com os preceptores dos Programas de Especialização, credenciados pelo CBO no Estado do Rio de Janeiro, e curso “Ferramentas do Ensino de Oftalmologia online”.

Prêmio CBO - Ensino

O Prêmio CBO - Ensino foi instituído em 2009 para reconhecer a capacitação e a dedicação dos docentes dos cursos de especialização credenciados pelo Conselho. Os alunos do terceiro ano, por votação, escolhem o professor do curso mais comprometido com o ensino da especialidade. O mesmo prêmio também é oferecido anualmente ao coordenador do Curso de Especialização, cujos alunos obtiveram a maior média nas edições dos últimos quatro anos da Prova Nacional de Oftalmologia. Em 2010, Paulo Augusto de Arruda Mello e Wallace Chamon, coordenadores do Curso de Especialização em Oftalmologia da UNIFESP, ganharam o prêmio. Em 2011, Wallace Chamon foi novamente premiado.

Para reconhecer o mérito dos candidatos, o CBO instituiu o Prêmio CBO/Allergan, concedido ao aluno do curso de especialização que obtiver a maior média nas provas Teórica I, Teórica II e Teórico-Prática. O vencedor recebe passagens, hospedagem e inscrição para participar do Encontro Anual da Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO), na Flórida.



Título de Especialista

A Prova Nacional de Oftalmologia foi instituída em 1986, como prova final dos alunos dos Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO. A partir de 2003, houve a unificação da Prova Nacional com o Exame de Habilitação, a qual se submetem médicos em busca do Título de Especialista em Oftalmologia emitido pelo CBO/AMB.

Considerada como um dos mais criteriosos processos para a concessão de título de especialista, entre as sociedades médicas do Brasil e da América Latina, a Prova Nacional de Oftalmologia tem o objetivo de garantir à sociedade que o profissional aprovado em todas suas fases detenha os conhecimentos teóricos e práticos necessários. A elaboração, organização e aplicação desta prova envolve meses de trabalho de dezenas de médicos e professores de Oftalmologia e de profissionais de outras áreas.

A segunda fase da Prova Nacional de 2010 foi realizada em 11 e 12 de janeiro, em São Paulo, e contou com a participação de 516 candidatos dos quais 275 eram alunos de cursos credenciados. Foram aprovados 248 candidatos (50,41%), sendo 189 (84,68%) eram alunos ou ex-alunos dos cursos de especialização.

Em janeiro de 2011, o processo repetiu-se com 545 candidatos, dos quais 264 eram alunos de cursos credenciados pelo CBO. O percentual de aprovação chegou a 58,33%, sendo 222 oriundos dos cursos credenciados.



"...zelar pelo bom nível ético e pela eficiência técnico-profissional do oftalmologista – cidadão e médico, tendo por base elevados preceitos sociais e morais".

Série Oftalmologia Brasileira 2ª Edição

Em novembro de 2010, foi realizada na sede do CBO uma reunião para discutir os detalhes operacionais para a elaboração da 2ª edição da Série Oftalmologia Brasileira. A nova edição, revista, ampliada e atualizada, é oferecida em duas versões: a impressa, composta por 16 volumes, e a online, que possibilita a realização mais frequente de atualizações. O Professor Milton Ruiz é mais uma vez o editor da coleção.

A 2ª Edição da Série Oftalmologia Brasileira conta dos seguintes volumes e editores:

- 1) **Bases da Oftalmologia:** Patologia - Roberto Lorens Marback; Anatomia/Histologia - Nicomedes Ferreira Filho; Farmacologia - Acácio Alves de S. Lima Filho; Genética - Juliana Maria Ferraz Sallum; Fisiologia - Adalmir Morterá Dantas; Embriologia
- 2) **Semiologia Básica** - Carlos Augusto Moreira
- 3) **Doenças Externas Oculares e Córnea** - Ana Luisa Holfling-Lima, Maria Cristina Nishiwaki Dantas e Milton Ruiz Alves
- 4) **Glaucoma** - Paulo Augusto de Arruda Mello, Remo Susanna Júnior e Homero Gusmão de Almeida
- 5) **Cristalino e Catarata** - Carlos Eduardo Leite Arieta e Miguel Ângelo Padilha
- 6) **Retina e Vítreo** - Carlos Augusto Moreira Júnior, Jacó Lavinsky e Marcos Pereira de Ávila

- 7) **Neuroftalmologia** - Antonio Luiz Zangalli e Mário Luiz Ribeiro Monteiro
- 8) **Óptica, Refração e Visão Subnormal** - Paulo Schor, Ricardo Uras e Sílvia Veitzman
- 9) **Estrabismo** - Carlos Ramos de Souza Dias, Harley Edison Amaral Bicas e Henderson Celestino de Almeida
- 10) **Lentes de Contato** - Adamo Lui Netto, Cleusa Coral-Ghanem e Paulo Ricardo de Oliveira
- 11) **Cirurgia Refrativa** - Renato Ambrósio Júnior, Wallace Chamon e Mauro Siqueira de Queirós Campos
- 12) **Uveítes** - Fernando Oréfice
- 13) **Órbita, Sistema Lacrimal e Oculoplástica** - José Vital Filho, Antônio Augusto Velasco e Cruz, Silvana Artioli Schellini, Suzana Matayoshi, Ana Rosa Pimentel de Figueiredo e Guilherme Herzog Neto
- 14) **Banco de Olhos e Transplantes** - Hamilton Moreira, Luciene Barbosa de Sousa e Élcio Hideo Sato
- 15) **Integridades, Manifestações Oculares das Doenças Sistêmicas e Oncologia Ocular** - Sérgio Felberg, Fernando Cesar Abib, Sérgio Kwitko, José Vital Filho, Paulo Elias Corrêa Dantas e José Wilson Cursino
- 16) **Metodologia Científica** – Harley Edison Amaral Bicas e Maria de Lourdes Veronese Rodrigues
- 17) **Prova Nacional de Oftalmologia e Cirurgias** – Paulo Augusto de Arruda Mello



E-learning – reformulação/novos módulos

O CBO foi uma das entidades médicas pioneiras na elaboração e transmissão de programas de educação médica continuada. No momento, em seu site, está disponível para seus associados o E-Learning, um programa elaborado pelo CBO, com módulos nos quais professores de renome abordam pontos cruciais da especialidade, tendo inclusive módulo para avaliação, com resultados pontuados para a Certificação de Atualização Profissional.

O Projeto de Educação Continuada do CBO pela internet ganhou mais cinco módulos, com aulas interativas e casos clínicos que ratificam a importância dada ao ensino por parte da diretoria. Os módulos incluídos, em 2011, foram:

Módulo 10 -Neuropatia óptica isquêmica

Módulo 11 – O uso do Crosslink

Módulo 12 – Lentes de Contato

Módulo 13 – Diagnóstico Inicial da DMRI

Módulo 14 - Prescrição de lentes progressivas

Todos os módulos são pontuados para o processo de recertificação da Atualização Profissional mantido pela AMB/CFM.

Permissão de acesso ao O.N.E para os associados

O CBO realizou investimentos da ordem de US\$ 10 mil para que seus associados tenham condições de acessar o programa O.N.E. O programa permite o acesso às mais importantes publicações oftalmológicas do mundo, o acesso a bibliotecas e contém ferramentas de autoavaliação, entre vários outros dispositivos e possíveis utilizações e acessos.

De acordo com os dados levantados pela AAO, nos últimos três meses do ano passado, 1.008 associados do CBO realizaram 5.451 acessos ao O.N.E. Durante todo o ano de 2010, o número de visitas de associados do CBO à rede O.N.E. foi de 26.012, o que representou crescimento de 599,59% no número de acessos em comparação com o ano de 2009.





O CBO de amanhã

Em 2005, foi criada a Comissão CBO Jovem, com objetivo de estimular a participação ativa daqueles que representam o futuro da Oftalmologia brasileira nas atividades de sua entidade representativa.

Durante os congressos do CBO, também estão sendo desenvolvidas atividades específicas para residentes e alunos dos cursos credenciados.

A Comissão CBO-Jovem também construiu seu espaço na internet. O site foi pensado para promover e facilitar o debate entre os jovens oftalmologistas de todas as partes do Brasil e do mundo. O conteúdo disponibilizado em suas páginas preza pela informação de qualidade e o constante aprimoramento da especialidade com a apresentação de casos clínicos, entrevista com personalidades, fórum de discussões, acesso ao E-Learning, O.N.E e a CBOTV. Também foi criada uma página na rede social Facebook para facilitar a interação da classe.

O acesso é www.cbojovem.com.br e twitter.com/#!/CBOJovem



www.cbojovem.com.br

CBO Jovem e ALLERGAN Learning Academy

Na medicina, a educação continuada dos médicos é um fator fundamental para o êxito no atendimento aos pacientes, sendo que há inúmeras iniciativas do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, bem como de algumas indústrias farmacêuticas, para promover encontros com esse objetivo.

Em comemoração aos 70 anos do CBO, através de uma parceria com a ALLERGAN, serão oferecidas 70 inscrições para oftalmologistas pertencentes ao CBO Jovem participarem do "ALLERGAN Learning Academy".

O "ALLERGAN Learning Academy" é um curso com temas de gestão, composto por atividades on-line e/ou encontro presencial, através de uma parceria da ALLERGAN com uma instituição que disponibilizará materiais da "Harvard Business Publishing" para os envolvidos no curso refletirem sobre a aplicação do aprendizado na prática diária de gestão na área de saúde.



Pela valorização da produção científica do oftalmologista brasileiro

"Incentivar a pesquisa oftalmológica".

"Manter a publicação, no mínimo bimestralmente, da revista científica

"Arquivos Brasileiros de Oftalmologia – ABO", criada em 1938".



Visita do famoso oftalmologista alemão Ernst Fuchs (1851-1930) a São Paulo e ao Instituto Penido Burnier.

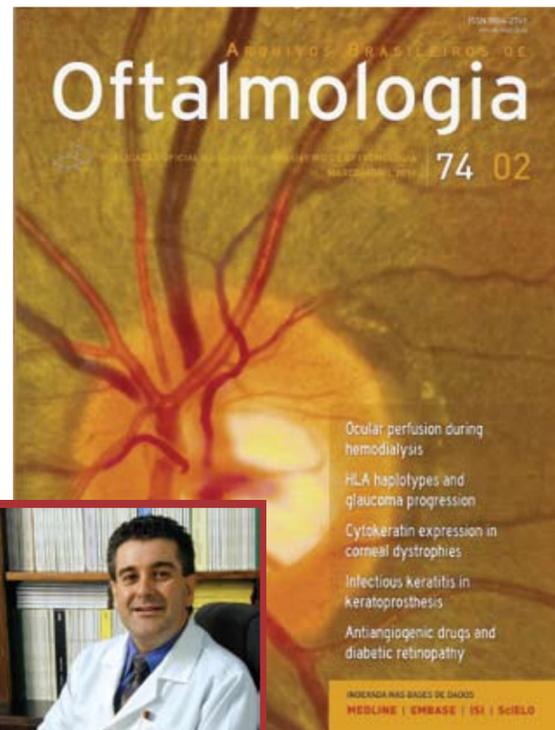
A revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia - que já era indexada na Medline (National Library of Medicine); Embase. com; LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e Periódica (Índice de Revistas Latinoamericanas em Ciências) - obteve em 2010 a indexação na base de dados ISI (Institute for Scientific Information), organizada pela empresa Thomson Reuters, especializada em informação categorizada para fins científicos e empresariais. Com esta conquista, os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia passaram a ser a primeira publicação científica de Oftalmologia em toda a América Latina a ser indexada nas principais bases de dados do mundo.

O primeiro número de 2010 da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, também o primeiro a sair sob a responsabilidade do Editor-Chefe Wallace Chamon, apresentou modificação completa da capa da publicação. A partir dela, as edições da revista passaram a ter capas diferenciadas, com fotos de alta qualidade artística, estética e de expressão científica.

Desde 1 de novembro de 2010, a revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO) está vinculada ao sistema de envio e submissão de trabalhos científicos da SciELO (Scientific Electronic Library Online), que permite maior agilidade e total transparência na tramitação dos mesmos até sua publicação.

O novo sistema representou grande mudança na operacionalidade da publicação e teve como objetivo reduzir o prazo entre a submissão do artigo e sua publicação ou rejeição final.

Além disso, as informações sobre a revista, que hoje estão distribuídas em quatro sites diferentes, passaram a ser unificadas no site da SciELO. A mudança permitiu que os artigos sejam publicados digitalmente antes de sua publicação impressa, no chamado sistema ahead of print.



Editor-Chefe Wallace Chamon

Congressos

“Promover os Congressos Brasileiros de Oftalmologia, bem como os Congressos Brasileiros de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual”.

Encontro de oftalmologistas mineiros e paulistas em São Paulo. Durante a guerra, os congressos brasileiros de oftalmologia foram suspensos, mas foram realizados encontros informais para estudo e discussão, denominados Jornadas Brasileiras de Oftalmologia, uma das origens dos Congressos Brasileiros de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, pois não tinham a mesma estrutura dos congressos e eram realizadas nos anos em que não teria as atividades maiores.



XIX Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual

Salvador – 29 de setembro a 02 de outubro de 2010

O maior evento da especialidade do ano de 2010 contou com a participação de 4.500 congressistas. O conteúdo científico do congresso compreendeu 326 horas/aula divididas em Dias Especiais (Catarata, Cirurgia Refrativa, Córnea e Lentes de Contato, Glaucoma e Retina), Simpósios de Conteúdo, do CBO Jovem, da Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual e das Sociedades de Subespecialidades filiadas ao CBO. Ainda houve espaço para cursos de instrução e práticos, exposição e discussão de pôsteres, trabalhos apresentados por pesquisadores e apresentação dos vídeos.

Em conjunto com os debates científicos, o XIX Congresso foi cenário para a realização do Fórum Ministério da Saúde / Conselho Federal de Medicina / Associação Médica Brasileira / Conselho Brasileiro de Oftalmologia, realizado em 30 de setembro. A atividade reuniu os principais líderes das quatro entidades para o debate de pontos polêmicos que envolvem o exercício da Medicina e a saúde pública ocular. A iniciativa foi coordenada por Marcos Ávila, presidente do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO e pelo presidente da Comissão Executiva do Congresso de Salvador, André Barbosa Castelo Branco.

Houve também uma reunião do Conselho Deliberativo do CBO, na qual foi aprovado o Relatório Financeiro da entidade do ano de 2009 e o balancete contábil do ano de 2010, apresentados pelo tesoureiro Mauro Nishi.

A Comissão de Ensino também realizou uma reunião com a diretoria do CBO, em 30 de setembro, para discutir assuntos relacionados à Prova Nacional de Oftalmologia. Também realizou um simpósio sobre o “Currículo mínimo – O que ensinar de cada especialidade para a formação de especialista”, coordenado por Maria Cristina Nishiwaki Dantas, em 1º de outubro.

Em 30 de setembro, houve a apresentação do Tema Oficial do Congresso de Salvador: “Prevenção da Cegueira: 10 anos para 2020”.



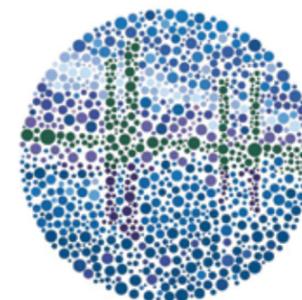
Paulo Augusto, Baiana, Epaminondas



Solenidade de abertura



Livro Tema Oficial de 2010



**XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA**
5 A 8 DE SETEMBRO DE 2011
CENTRO DE EVENTOS FIERGS
• PORTO ALEGRE RS •



Vista do cais / Porto Alegre - Eduardo Tavares

XXXVI Congresso Brasileiro de Oftalmologia

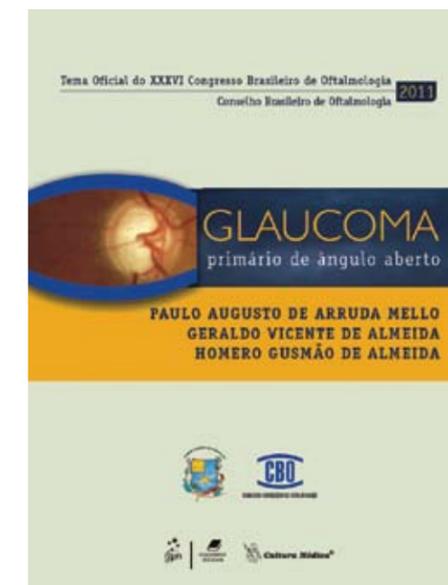
Porto Alegre – de 5 a 8 de setembro de 2011

O Congresso de Porto Alegre compreenderá 418 horas/aula destinadas à transmissão do conhecimento, divididas em 209 módulos.

Em 6 de setembro, em horário exclusivo, será apresentado e debatido o Tema Oficial do Congresso, “Glaucoma Primário de Ângulo Aberto” e, em seguida, será realizada a Conferência CBO, proferida por Hamilton Moreira, presidente do CBO na gestão 2007/09.

A exposição comercial ocupa área de 13 mil metros quadrados, na qual dezenas de empresas do segmento oftálmico mostrarão seus produtos e serviços.

O XXXVI Congresso Brasileiro de Oftalmologia tem como marcas exclusivas a realização das seções Nobres, a presença de 23 convidados internacionais e a instituição do Prêmio CBO Jovem, outorgado pela diretoria do CBO ao melhor trabalho que tem como primeiro autor um jovem oftalmologista, além de uma programação social e cultural primorosa.



Livro Tema Oficial de 2011

Congressos

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia dedica muito do seu investimento em transmissão do ensino científico de qualidade e acredita que a internet, com todas as suas multifuncionalidades, é importante meio de propagação de conhecimento.

Pensando nisso, a diretoria do CBO preparou novo projeto voltado para essa plataforma; chamado WEB CASTING. A iniciativa consiste na gravação de vídeos-aula, durante as apresentações, realizadas em 5 de setembro, no Dia Especial, do XXXVI Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

O material final será disponibilizado no site do CBO (www.cbo.com.br) - em área restrita - para o associado consultar e se atualizar ainda mais.

The screenshot shows the CBO Webcast interface. At the top, there is a 'WEBCAST' logo and the CBO logo with '70 ANOS' (70 Years) anniversary. The main content area features a central banner for the 'XXXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA' held from September 5-8, 2011, at the FIERGS event center in Porto Alegre. Navigation tabs on the left include 'RETINA', 'CÓRNEA', and 'GLAUCOMA'. On the right, there are tabs for 'DIA ESPECIAL', 'PALESTRAS', and '05/09'. Below the banner, there is a login section with 'USUÁRIO:' and 'SENHA:' fields and an 'ENTRAR' button. To the right of the login section are social media sharing icons (Facebook, Twitter, LinkedIn, etc.) and a 'COMPARTILHE' button. Further right, there are links for 'COMO USAR', 'QUEM PODE ACESSAR', 'CERTIFICADOS DO CONGRESSO', and 'FAQ'. At the bottom, there is a section for 'APOIO EDUCACIONAL' with logos for Adapt, Alcon, Allergan, Bausch + Lomb, Johnson & Johnson Vision Care, and Varilux. The footer contains contact information for the CBO, including the address 'RUA CASA DO ATOR, 1.117 - CJ. 21 - CEP: 04546-004 - SÃO PAULO - SP' and phone/fax numbers.

Em sintonia com o mundo

"...contribuir para elevar o nível da Oftalmologia brasileira, interamericana e internacional".



Fundados da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, entre os quais o brasileiro Moacyr Alvaro. A APAO foi fundada em 1940, alguns meses antes do CBO (a foto é de 1942).

A pedido do International Council of Ophthalmology, o CBO organizou e aplicou as provas de suficiência do ICO (Complete Basic Science, Clinical Sciences e Advanced ICO Examination). Considerados valiosos comprovantes para o acesso a cursos e estágios em centros avançados de ensino e pesquisa em todo o mundo, as provas são realizadas simultaneamente em mais de 70 países.

Durante a atual gestão, o CBO se fez presente nos principais eventos internacionais de Oftalmologia:

- Reuniões da ARVO – The Association for Research in Vision and Ophthalmology, em 2010 e 2011;
- Congressos da Academia Americana, em 2009 e 2010;
- Congressos Panamericanos de Oftalmologia, em 2009 e 2010;
- XXXII ICO - International Congress of Ophthalmology, 108th German Society of Ophthalmology e WOC – World Ophthalmology Congress e AAD - German Academy of Ophthalmology Congress, junho/2010 – Berlim.



Programa de Lideranças da Panamericana

A Associação Panamericana de Oftalmologia mantém seu Programa de Lideranças para desenvolver futuros líderes das sociedades nacionais de oftalmologia da América Latina. O Curso de Liderança é um compromisso e um investimento conjunto entre a Associação Panamericana de Oftalmologia, o candidato e a sociedade oftalmológica, no caso do Brasil, o CBO.

Nos últimos dois anos, três jovens oftalmologistas brasileiros foram encaminhados para este curso de liderança.

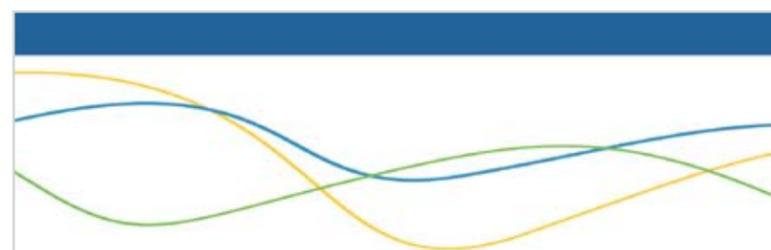
Ponte aérea CBO/Angola

As autoridades governamentais de Angola solicitaram ao CBO a elaboração e assinatura de acordo de cooperação técnico-científica para a implantação do ensino da especialidade naquele país nos moldes em que existe no Brasil. Esta manifestação de interesse foi transmitida oficialmente à médica oftalmologista Liana Ventura, que esteve em Angola de 19 a 27 de fevereiro de 2011, representando a Comissão de Ensino do CBO.



XX Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual
Cumbre de Las Americas para la Prevención de la Ceguera

12 a 15 de setembro de 2012
Anhembi - São Paulo - Brasil



XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA XXX CONGRESO PANAMERICANO

XXXVII BRAZILIAN CONGRESS OF OPHTHALMOLOGY
XXX PAN-AMERICAN CONGRESS OF OPHTHALMOLOGY

XXXVII CONGRESO BRASILEÑO DE OFTALMOLOGÍA
XXX CONGRESO PANAMERICANO DE OFTALMOLOGÍA



07 a 10 de agosto de 2013 - Rio de Janeiro



Presença e Representação Nacional

*“...resguardar o exercício da
Oftalmologia e representar os
oftalmologistas brasileiros na
defesa de seus direitos profissionais,
sociais e econômicos”.*



Depois da guerra, os congressos brasileiros de oftalmologia voltaram a ser organizados. O V Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em Salvador em 1946, foi o primeiro organizado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Presença e Representação Nacional

O CBO representa a Oftalmologia brasileira junto aos órgãos governamentais, bem como às demais entidades de saúde, e desenvolve um importante trabalho de defesa profissional do oftalmologista brasileiro.

Seja se articulando com outras entidades médicas em defesa da Medicina, atuando pela valorização dos procedimentos oftalmológicos junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incentivando a participação de oftalmologistas de todo o Brasil nas decisões importantes da categoria ou combatendo o exercício ilegal da Oftalmologia, o CBO está sempre presente em quaisquer discussões relacionadas à especialidade, lutando para que os oftalmologistas brasileiros tenham condições dignas de trabalho.



Censo Oftalmológico 2011

Quantos somos? Onde estamos? Para responder mais uma vez a estas perguntas, o CBO conduziu um novo Censo Oftalmológico Brasileiro. O estudo mostrou que, para uma população de 190,7 milhões de habitantes (IBGE, resultado preliminar do Censo 2010, divulgado em 29/11/2010), existem 15.719 oftalmologistas.

Com isso, é possível afirmar que há um oftalmologista para cada 12.134 habitantes. Em 2000, quando foi realizado o primeiro censo da especialidade, a relação era de 1/17.620.

O estudo conduzido agora apurou também o número de oftalmologistas que atua em mais de um município (11% do total). Os oftalmologistas estão distribuídos em 1.040 municípios, 18,7% dos 5.565 municípios do país, que concentram 133,2 milhões de habitantes, 70% da população total do país.

O trabalho, graças ao apoio da Allergan, que arcou com os custos de impressão da publicação, com 120 páginas, será distribuído aos associados CBO.





Fotos da reunião na AMB de 15/04/11 para discutir Rol da ANS

Participação e representatividade

Uma das principais atividades da Diretoria do CBO é representar a Oftalmologia brasileira e contribuir ativamente nas articulações das outras entidades da saúde em defesa do exercício de uma Medicina digna para médicos e pacientes. Conheça algumas destas atividades:

- VI Congresso Brasileiro de Política Médica e VII Congresso Paulista de Política Médica (AMB+APM) – Dr. Paulo Augusto de Mello
- Fórum Nacional de Entidades Médicas - AMB/CFM/FENAM – Dr. Mário Ursulino M. Carvalho representando o CBO
- Fórum para avaliação da ANS sobre o Rol de Procedimentos Médicos 2012, com representantes da AMB, da ANS e de Sociedades, que enviaram sugestões (Câmara Técnica Permanente CBHPM) - Drs. Fabíola Mansur, Marco Rey, Marcos Ávila, Mauro Nishi, Nelson Louzada, Nilo Hols, Paulo Augusto de Mello, Paulo Cesar Fontes e Suel Abujamra
- Reunião da Comissão de Saúde Suplementar (COMSU) CFM/AMB/FENAM, Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM (CNCD), Sociedade de Especialidades, Comissão Estadual de Saúde Suplementar, Conselhos Regionais de Medicina e Associações e Sindicatos Médicos – Estratégia de continuidade do Movimento Médico junto ao Sistema Suplementar de Saúde - Drs. Fabíola Mansur e Marcos Ávila representaram o CBO
- Reunião ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar - Dra. Fabíola Mansur e Dr. André Born
- I Forum de Defesa Profissional da AMB



São Paulo, 18/02/2011



Maurício Felix, assessor jurídico



Napoleão Puentes, assessor parlamentar

CBO-Estados

Por mais que o trabalho estratégico e político do CBO se faça em sua sede e no escritório da capital federal, a Oftalmologia se faz em cada cidade brasileira que conta com o trabalho de um oftalmologista. Por isso, o CBO considera tão importante sua presença nos estados brasileiros.

Em 2000, foi criado o CBO-Estados, uma comissão que reúne as entidades estaduais. Durante a atual gestão, foi estimulada a participação das entidades estaduais nas decisões e ações nacionais.

Durante a atual gestão, foram realizadas as seguintes reuniões:

- **18/02/11:** em São Paulo, na sede da Associação Médica Brasileira. A reunião contou com a participação da diretoria do CBO e de representantes de entidades oftalmológicas regionais de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Pernambuco;
- **26/02/11:** no Recife, com representantes de Sergipe, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Bahia e Ceará;
- **21/05/11:** em Brasília, com médicos oftalmologistas do Acre, Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Câmaras Técnicas

O CFM instituiu a Câmara Técnica de Oftalmologia para estudar os principais problemas da especialidade, na qual o CBO tem atuação preponderante. O CBO indicou e foram aceitos cinco representantes para integrarem a Câmara Técnica de Oftalmologia do CFM, que se reúne mensalmente. Em 29 de setembro de 2010, durante a realização do XIX Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, o CFM aprovou sete pareceres.

Os resumos dos pareceres, aprovados pela plenária do CFM em 29 de setembro, são os seguintes:

- 1) Parecer CFM nº 27/10: sobre os riscos de policiais com visão monocular portarem arma de fogo.
- 2) Parecer CFM nº 28/10: sobre cirurgia refrativa de hipermetropia.
- 3) Parecer CFM nº 29/10: sobre facectomia com implante intraocular para correção de erro refrativo.
- 4) Parecer CFM nº 30/10: sobre o reconhecimento do cross-linking para o tratamento do ceratocone.
- 5) Parecer CFM nº 31/10: sobre a competência legal para a realização do exame de campimetria.

6) Parecer CFM nº 32/10: sobre a posição da Agência Nacional de Saúde (ANS) sobre o anel corneano intraestromal para tratamento do ceratocone.

7) Parecer CFM nº 33/10: sobre a divisão da Oftalmologia em subespecialidades.

A Câmara Técnica de Oftalmologia é formada pelo corregedor do CFM, José Fernando Maia Vinagre (coordenador, médico pediatra), a conselheira do Conselho Regional de Medicina da Bahia, Nedy Maria Branco Cerqueira Neves (coordenadora adjunta, médica oftalmologista) e pelos médicos oftalmologistas Tânia Mara Cunha Schaeffer, Hamilton Moreira, Marco Antonio Rey de Faria, Marcos Pereira de Ávila, Paulo Augusto Arruda Mello e Elisabete Ribeiro Gonçalves, além dos convidados Nilo Holzchuh e Paulo Ricardo Oliveira.

O CBO possui ainda três representantes no Grupo de Trabalho sobre Próteses Oculares da ANVISA (Drs. Nelson Louzada, Remo Susanna Jr e Suel Abujamra).

O CBO participa ainda da Câmara Técnica Permanente da CBHPM e se faz representar em todas as reuniões que debatam questões relacionadas ao exercício da Oftalmologia.



Vitória na regulamentação da Medicina

Em 2009 a Medicina e a Oftalmologia brasileira conquistaram importante vitória na Câmara dos Deputados com a aprovação, em 21 de outubro, do projeto de lei que regulamenta a medicina e estabelece quais são as atividades privativas dos médicos.

Os médicos oftalmologistas de todas as partes do Brasil estiveram mobilizados. Os representantes do CBO compareceram a Brasília para esclarecer aos parlamentares sobre as vantagens que a população teria com a aprovação do projeto, constituindo-se em fator importante para sua aprovação.

O projeto aprovado manteve o inciso X, do artigo 4º, que considera a prescrição de órteses e próteses oftalmológicas como atividade privativa do profissional médico. O Projeto está em tramitação no Senado Federal.



Combate ao exercício ilegal da Oftalmologia

O trabalho de combate ao exercício ilegal da Oftalmologia não pode parar, e prescinde de iniciativas de todos os oftalmologistas brasileiros e das sociedades estaduais e regionais da especialidade. Com esta mentalidade, o Departamento jurídico do CBO agiu nos últimos dois anos, orientando as ações locais e atuando no âmbito federal.

A Diretoria do CBO também esteve atenta às tentativas de reconhecimento da optometria como uma atividade desvinculada da Medicina.

Conheça algumas das ações mais recentes:

- Uma ação dos médicos oftalmologistas, coordenados pelo CBO, e do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB), iniciada há cerca de dois anos, levou o Ministério Público do Estado da Bahia a intimar o Governo do Estado a fiscalizar os estabelecimentos ópticos da Bahia para coibir a prática da optometria não médica
- Em 01 de outubro de 2010, o prefeito do município de Mogi das Cruzes (SP), Marco Aurélio Bertaiolli (DEM), recebeu comissão formada pelo secretário geral do CBO, Nilo Holzchuh, pelo coordenador do Departamento Jurídico da entidade, Maurício Rhein Félix,

pelos médicos oftalmologistas Fernando Costa Boucault e Salvador Boucault Júnior e pelo Vereador Francisco Bezerra (PSB), para discutir a situação da optometria praticada por profissionais sem formação médica no município.

- A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou o pedido de dois optometristas do Estado de Rondônia que pretendiam continuar prescrevendo óculos e adaptando lentes de contato. O Ministério Público Federal havia entrado com ação civil para que fossem impedidos de praticar atos privativos de médicos e a ação foi vitoriosa no Tribunal de Justiça de Rondônia (TJRO), que determinou a proibição e estabeleceu que a publicidade da empresa deveria ser totalmente remodelada.

- A aprovação do projeto que regulamenta a profissão de Ortoptista pelo Congresso Nacional foi uma vitória da saúde ocular. O projeto aprovado pelo Congresso Nacional determina que o ortoptista é profissional com graduação em Ortóptica, habilitado a realizar pesquisa e conscientização preventiva e, mediante prescrição médica, procedimentos complementares de diagnose, aperfeiçoamento ou desenvolvimento de distúrbios óculo-sensório-motores, excetuados os procedimentos relacionados ao exame de refração, adaptação de lentes de contato e à prescrição de lentes de grau e medicamentos, por serem atos privativos do profissional médico.

- Após sete anos de tramitação envolvendo lutas, concessões e acordos, a Câmara dos Deputados aprovou em 21 de outubro de 2010 o projeto de lei que regulamenta a Medicina e estabelece quais as atividades privativas dos médicos, o PL 7.703/2006, de autoria do Senado Federal. A proposta também estabelece quais atos não são privativos do médico. O texto apresentado pelo deputado Eleuse Paiva (DEM-SP) na Comissão de Seguridade Social e Família foi aprovado pela maioria dos votos da liderança dos partidos.

Conselho de Diretrizes e Gestão – CDG

Foram realizadas três reuniões conjuntas entre o CDG e a Diretoria do CBO nos últimos dois anos. A primeira foi em 25 de setembro de 2009, em São Paulo, e teve como principais pontos de discussão e deliberação a reforma do estatuto do CBO, o relacionamento com a Federação das Cooperativas Estaduais de Serviços Administrativos em Oftalmologia, luta contra a optometria não médica e o aprimoramento dos principais congressos da especialidade.

A segunda reunião conjunta do CDG com a Diretoria do CBO foi realizada em 16 de julho de 2010, também em São Paulo, na sede da entidade e deliberou sobre credenciamento de cursos de especialização e a atuação do Departamento Jurídico da entidade.

Em 11 de fevereiro de 2011, no Rio de Janeiro, os órgãos dirigentes do CBO reuniram-se para deliberar sobre a luta contra a optometria não médica, atividades da Comissão CBO-Estados, as comemorações dos 70 anos do CBO e a situação dos cursos de pós-graduação em oftalmologia, entre outros assuntos.



Reunião do CDG em São Paulo, no dia 16 de julho de 2010



Reunião do CDG no Rio de Janeiro, em fevereiro de 2011

Projeto Doação de Córnea

O Ministério da Saúde – por meio da Coordenação do Sistema Nacional de Transplantes – propôs ao CBO, durante o XXXV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em outubro de 2009, o desenvolvimento de um projeto com objetivo de ampliar a doação e o transplante de córneas no Brasil.

O projeto foi elaborado pelo CBO, aprovado pelo Ministério da Saúde e já está cadastrado no SICONV (Sistema de Convênios), aguardando a liberação da verba.

Encontro com o ministro José Gomes Temporão...

Em 10 de fevereiro de 2010, a diretoria do CBO esteve em Brasília para uma reunião extraordinária com o então Ministro da Saúde José Gomes Temporão. A entidade reivindicou ao ministro o aumento do número de cirurgias de catarata pelo SUS e a aceleração do Programa Olhar Brasil. Participaram deste encontro o presidente do CBO Paulo Augusto de Arruda Mello, o vice-presidente Marco Antônio Rey de Faria, o secretário geral Nilo Holzchuh, o tesoureiro Mauro Nishi, a 1ª secretária Fabíola Mansur de Carvalho e os integrantes do CDG Marcos Ávila, Elisabeto Ribeiro Gonçalves e Hamilton Moreira.

... e com o ministro Alexandre Padilha

O CBO voltou novamente ao Ministério da Saúde para audiência com seu titular em 16 de junho de 2011. O objetivo principal da reunião foi reivindicar ao ministro providências para reduzir os obstáculos que impedem o atendimento oftalmológico de excelência à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os representantes da entidade também mostraram preocupação com a redução injustificável da evolução do Programa Olhar Brasil e as dificuldades que resultam na paralisação do programa para eliminação da fila de transplantes de córnea no País que afeta vinte mil pessoas.

Após ouvir as reivindicações, o ministro comprometeu-se a encaminhar as soluções e mostrou interesse em adicionar o Teste do Reflexo Vermelho (teste do olhinho) como procedimento integrante da Rede Cegonha, ambicioso projeto de assistência materno-infantil.

Participaram da reunião: Paulo Augusto de Arruda Mello (presidente), Marco Antônio Rey de Faria (vice-presidente), Nilo Holzchuh (secretário geral), Fabíola Mansur de Carvalho (1ª secretária), Marcos Ávila (coordenador do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG), Elisabeto Ribeiro Gonçalves (coordenador da Comissão de Defesa Profissional do CBO e integrante do CDG).



Apoio à FECOOESO

No que tange à Medicina suplementar, nos dois últimos anos, o CBO deu continuidade ao apoio à FeCOOESO, patrocinando viagens de seus representantes a diversas cidades brasileiras para reuniões e participação em eventos.



Guia Jurídico

Para oferecer informações jurídicas úteis aos oftalmologistas brasileiros, em 2010, o Guia Jurídico do CBO ganhou uma nova versão, mais completa e atualizada, disponibilizada aos associados do CBO em seu portal.





O grande compromisso do Conselho Brasileiro de Oftalmologia é com a saúde ocular dos brasileiros. Para garantir condições dignas de saúde para a população, o CBO não poupa esforços, engajando-se em campanhas e ações que são uma marca do Conselho e dos oftalmologistas que ele representa.

Na atual gestão, ações como a Campanha do Teste do Olhinho ou a criação da CBOTV, voltada para o público leigo, mostram que a responsabilidade social é um dos pontos fundamentais da atuação do CBO.

Teste do Olhinho



Campanha Teste do Olhinho

“Quando estava grávida, descobri que, logo ao nascer, de preferência na maternidade, todo bebê deve fazer um exame muito importante: o Teste do Olhinho. Ele identifica doenças quando ainda é possível tratar e evitar que a criança fique cega. É rápido e não dói!. A gente sempre quer ter certeza que está tudo bem com nosso bebê. Teste do Olhinho. Não perca essa chance!”.

Esta foi a mensagem que a atriz Cláudia Abreu transmitiu a milhões de lares brasileiros, através de peças publicitárias elaboradas e transmitidas pela Rede Globo de Televisão, a partir de 07 de novembro de 2010. A mensagem televisiva fez parte da campanha cívica e institucional para divulgar o teste do reflexo vermelho (teste do olhinho) entre a população e para torná-lo obrigatório em todo o território nacional. A campanha foi fruto da parceria estabelecida entre o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Os entendimentos entre médicos oftalmologistas e pediatras permitiram que fosse colocado em prática amplo programa de treinamento em vários Estados que contaram com a participação de centenas de médicos pediatras. As duas entidades representativas das duas especialidades médicas elaboraram um documento intitulado “Carta Aberta aos Gestores de Saúde e Legisladores Brasileiros”, no qual defendem a adoção de medidas legais para tornar obrigatório o teste do olhinho em todo o país, seja através de lei federal, seja através de legislações estaduais e municipais.

Tanto o apoio da Rede Globo, quanto a participação da atriz foram contribuições voluntárias e ações de cidadania em benefício da prevenção da cegueira. Caso fosse veiculada de forma convencional, a campanha publicitária para popularização do teste do Reflexo Vermelho custaria aproximadamente R\$ 2.681.400,00, sem contar os custos da elaboração das peças publicitárias e o pagamento dos profissionais envolvidos. O cálculo foi feito com base na tabela de preços das veiculações divulgada pela Rede Globo de Televisão em seus vários programas.

Dia Mundial da Visão 2010



Imagine se...

...Juntos pudéssemos eliminar
a cegueira evitável

www.VISION2020.org/wsd10



Pôster do dia Mundial da visão

Dia Mundial da visão

O CBO participa ativamente das ações da Organização Mundial da Saúde em prol da redução dos índices de cegueira. Em 2009 e 2010, fez a divulgação das ações propostas pela OMS pelo Dia Mundial da Visão, e, por meio de sua assessoria de imprensa, sugeriu pautas que se transformaram em matérias em veículos impressos e eletrônicos. Também adotou “10 anos para 2020”, em alusão ao Programa 2020 da referida organização, como tema oficial do XIX Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual.



*“...motivar e envolver a
Oftalmologia brasileira em
projetos destinados a promover
a saúde ocular da população,
incluindo campanhas de
educação e de assistência
oftalmológica”.*



Campanha de cuidados com a visão (pacientes e médicos)

Em março de 2010, o CBO iniciou um projeto que visa oferecer aos oftalmologistas recursos para orientação e educação de pacientes. Para isso, uma série de materiais informativos sobre saúde ocular foram desenvolvidos: são folderes, materiais para palestras e cartazes, disponibilizados no site do CBO para impressão.



Uma entidade forte

*“... representar seus associados,
em defesa de suas prerrogativas
profissionais da saúde ocular
da população e dos direitos dos
consumidores”.*



Este encontro foi uma das atividades precursoras da fundação da Sociedade Paulista de Oftalmologia e dos congressos brasileiros, em 1927.

Obtenção da Certificação ISO 9001

Após processo de readequação interna de dez meses de duração, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia obteve a Certificação ISO 9001:2008 pela DQS do Brasil S/C LTDA (Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung Von Management system). O documento que comprovou a certificação foi emitido em 05 de julho de 2011.

A Certificação ISO 9001 designa um grupo de normas técnicas que estabelecem modelo de gestão de qualidade para organizações de todos os tipos e dimensões. A sigla ISO refere-se à International Organization for Standardization, organização não governamental fundada em 1947, em Genebra (Suíça), hoje presente em mais de 160 países, com a função de promover a normatização de produtos e serviços para que a qualidade seja permanentemente melhorada.



Nova sede CBO

Desde final de novembro de 2009, o CBO tem nova sede. O processo de aquisição e reforma das novas instalações foi iniciado durante a gestão do Dr. Hamilton Moreira. Sua diretoria via na estrutura fragmentada (o CBO ocupava salas em andares diferentes) uma perda de funcionalidade.

O Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO apoiou a iniciativa. Hoje, além do escritório de Brasília, o CBO conta com uma sede em São Paulo, à altura da pujança da Oftalmologia brasileira.

O projeto de disposição e mobiliário do espaço buscou conciliar a tecnologia com a presença do passado e da tradição que guarda a instituição com 70 anos de existência. A atual sede do CBO, inaugurada em 26 de novembro de 2009, teve seu projeto pensado para potencializar ao máximo a funcionalidade da sede, sua beleza, ergonomia e a função de cada espaço.

A região da cidade de São Paulo, onde a sede do CBO está inserida, o bairro da Vila Olímpia, está sendo objeto de um “boom” imobiliário de grandes proporções.

A cerimônia de inauguração contou com a presença de mais de uma centena de lideranças oftalmológicas, representantes de empresas do segmento oftálmico, entidades profissionais próximas à Oftalmologia, amigos e familiares. Na ocasião, cada médico oftalmologista que participou da solenidade recebeu uma chave simbólica do CBO.



Aperfeiçoamento das bases administrativas

Durante estes dois anos, a Diretoria se preocupou em fortalecer as condutas administrativas do CBO. Para isso, desenvolveu seu planejamento estratégico e orçamentário, realizou o inventário patrimonial seguindo as novas regras contábeis, catalogou seu acervo bibliográfico, revitalizou o parque de informática, instalou um sistema de segurança com monitoramento por câmeras e, ainda, reformou a antiga sede.



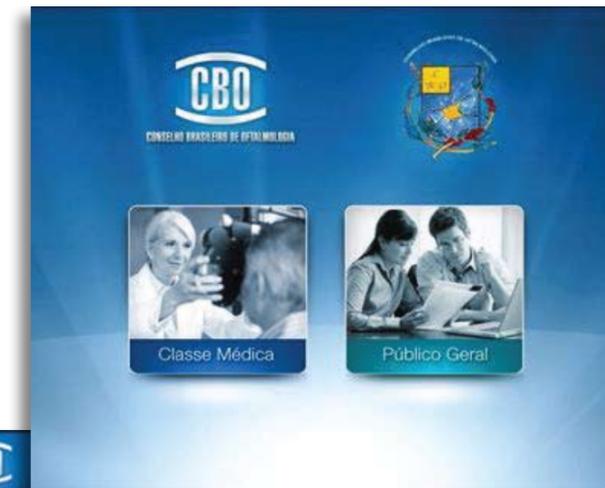
Reestruturação do Portal

O portal do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (www.cbo.com.br) passou por uma grande reestruturação estética, funcional e editorial. O novo layout tem como base a nova identidade visual do CBO. Sua navegabilidade facilita a busca pela informação, separando o conteúdo exclusivo para os associados da entidade e oferecendo, para o público geral, canal próprio. As mudanças levaram o portal CBO a obter a indicação como um dos dez melhores sites de saúde, em julho de 2011, pela Revista Cláudia.

O site apresentou o número de 1,2 milhões de acessos em 2010.

Novo sistema de cadastro de sócios

O cadastro, que já era on-line, foi integrado ao cadastro da secretaria, aumentando a segurança e garantido que as alterações e atualizações realizadas por cada associado sejam automaticamente transferidas para a base de dados do Conselho.



Nova Identidade Visual do CBO

Para divulgar ainda mais a marca da entidade, a diretoria decidiu criar nova identidade visual para todos os materiais gráficos e de divulgação. Foi escolhida para este fim a empresa AVD Comunicação Integrada que elaborou novo logotipo tendo como elemento gráfico dominante as letras CBO.

O brasão do CBO continua a figurar nas comunicações da entidade.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Papel timbrado e envelope

Com o intuito de ratificar a conquista do Título de Especialista, a diretoria do CBO entrega aos associados titulares presentes no XXXVI Congresso de Porto Alegre o Selo de comprovação elaborado de forma a ser emoldurado e exposto em espaço nobre nas clínicas e consultórios médicos. A iniciativa é mais uma ação do CBO para valorizar o documento, para colocar em evidência a conquista do Título de Especialista, que deve ser mostrado com orgulho pelos médicos oftalmologistas.



Ações de marketing institucional

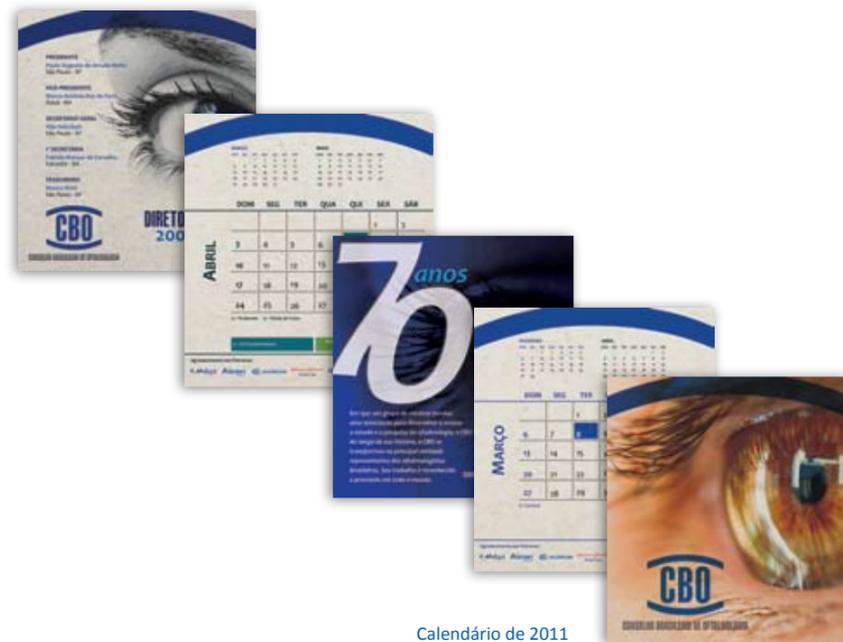
Tradicionalmente o CBO procura se fazer presente nos consultórios oftalmológicos por meio de um calendário de mesa, enviado aos seus associados a cada início de ano. Nos dois últimos anos, além das informações que tradicionalmente são inseridas, essa peça ganhou um apelo de educação dos pacientes, por meio de frases e alertas sobre a importância das medidas preventivas e do diagnóstico precoce de problemas oculares. A cada ano foram impressos 13.500 calendários.

O Conselho também buscou ampliar a visibilidade de suas iniciativas junto a sociedade, por meio da participação em premiações promovidas por diversas entidades. Em 2010, o Projeto Córnea 2009 (que disponibilizou materiais de divulgação da importância da doação de córneas aos cursos credenciados e aos bancos de tecidos oculares) foi aceito pelo Programa Cultura Viva, uma iniciativa do Ministério da Cultura de reconhecimento de trabalhos na educação em saúde. Em 2011, o trabalho “Oftalmologia e Medicina Suplementar: uma análise da distribuição dos especialistas e a população usuária de Planos de Saúde” foi premiado no 2º Prêmio SBAO de Pôsteres.

O trabalho desenvolvido pelo CBO para a educação de pacientes está concorrendo, na categoria “saúde e prevenção”, ao prêmio saúde da editora Abril.



Pôster - Prêmio SBAO



Calendário de 2011

Assessoria de imprensa

Com o objetivo de divulgar as ações institucionais do CBO, tanto no âmbito da valorização e formação continuada do oftalmologista como da informação do leigo sobre formas de prevenção à cegueira, a assessoria de imprensa buscou inserções de temas como: “Programa de Conscientização sobre a importância da saúde ocular”; “Conselho Brasileiro de Oftalmologia lança livro sobre prevenção à cegueira”; “CBO lança cartilha educativa”; “Campanha Teste do Olhinho”; “A carga econômica da cegueira”; “Falta de óculos pode ser a causa das notas baixas”.

Foram conquistados espaços editoriais na mídia impressa, em veículos como: jornal Estado de Minas, jornal Hoje em Dia (Belo Horizonte); Diário do Nordeste, O Povo e Diário de Rio Claro (Fortaleza); A Crítica (Campo Grande – MS); Extra, Monitor Mercantil, O Fluminense (Rio de Janeiro); Diário de Santa Bárbara, A Tribuna (SP); Tribuna da Bahia (BA); Gazeta do Povo (PR).

Na mídia eletrônica, foram conquistadas inserções em emissoras como TV Globo e Canal Futura; Rádio Web e em sites voltados para o público leigo (como UOL, Agência Rio de Notícias, Fator Brasil, Click-RBS) e especializado (Portal da Oftalmologia, Cremerj, CRM-PR, CRM-RS, Associação Médica Brasileira - AMB), entre outros. Um esforço que totalizou mais de 120 inserções de conteúdo editorial.

Implantação do Departamento de Comunicação

Em 2011 o CBO reestruturou seu setor de comunicação e ampliou suas atividades. O setor passou a ser responsável, além da produção de conteúdo jornalístico para o Jota Zero, pela coordenação das ações de assessoria de imprensa, pela produção de conteúdo para o portal CBO, pela comunicação interna e pela inserção da entidade nas mídias sociais.

Ferramentas como clipping de notícias, newsletter, SMS estão sendo providenciadas para assessorar a equipe de comunicação do CBO a levar até os associados CBO as notícias mais importantes no meio oftalmológico nacional.



Reformulação do Jornal Jota Zero

O Jornal Oftalmológico Jota Zero passou por processo de atualização gráfica que valorizou a disponibilidade da informação. Sua diagramação e edição foram repensadas e modernizadas. A equipe de redação foi reforçada com a contratação de um estagiário. Foram editados doze números do Jornal Oftalmológico Jota Zero.

Comunicado CBO

Veículo de comunicação instantânea entre a diretoria e os oftalmologistas, os Comunicados CBO são enviados via e-mail sempre que uma notícia ou fato importante precise ser divulgado imediatamente. De 27 de setembro de 2009 a 04 de agosto de 2011, o Departamento de Comunicação do CBO emitiu 83 comunicados sobre mobilizações dos médicos ou dos oftalmologistas, datas comemorativas, eventos, assembleias, convocações, mudanças no site e vários outros assuntos.



Em 1941 um grupo de médicos fundou uma associação para disseminar o ensino, o estudo e a pesquisa da oftalmologia, o CBO. Ao longo de sua história, o CBO se transformou na principal entidade representativa dos oftalmologistas brasileiros. Seu trabalho é reconhecido e premiado em todo o mundo.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Presidentes

Oriundos de diferentes estados brasileiros, 28 presidentes estiveram à frente do CBO nesses 70 anos. São eles:



Cesário de Andrade (RJ)
1941



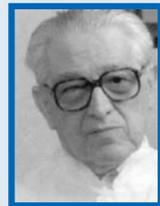
Moacyr E. Álvaro (SP)
1954/1958



Ciro Rezende (SP)
1954/1958



Ivo Corrêa Meyer (RS)
1958/1960 - 1967/1969



Hilton Rocha (MG)
1960/1962



Sylvio de Abreu Fialho (RJ)
1962/1964



Werther Duque Estrada (RJ)
1964/1965 - 1981/1983



Paulo B. de Magalhães (SP)
1965/1967



João Penido Burnier (SP)
1969/1971



Francisco Artur Mais (SP)
1971



Heitor Marback (BA)
1971/1973



Leiria de Andrade Júnior (CE)
1973/1975



Paiva Gonçalves Filho (RJ)
1975/1977 - 1989/1991



Renato de Toledo (SP)
1977/1979



Clóvis de A. Paiva (PE)
1979/1981



Carlos Augusto Moreira (PR)
1983/1985



Newton Kara-José (SP)
1985/1987



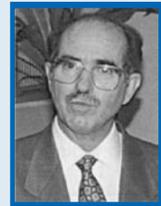
Joaquim M. de Queiroz (PA)
1987/1989



João Orlando R. Gonçalves (PI)
1991/1993



Jacó Lavinsky (RS)
1993/1995



Adalmir M. Dantas (RJ)
1995/1997



Geraldo V. de Almeida (SP)
1997/1999



Marcos Ávila (GO)
1999/2001



Suel Abujamra (SP)
2001/2003



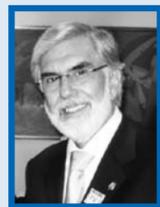
Elisabete Ribeiro Gonçalves (MG)
2003/2005



Harley Edison Amaral Bicas (SP)
2005/2007



Hamilton Moreira (PR)
2007/2009



Paulo Augusto de Arruda Mello (SP)
2009/2011

Disposição em Servir

“...Representar a Oftalmologia brasileira junto aos órgãos governamentais, bem como indicar delegados junto às organizações nacionais e internacionais da especialidade, nos assuntos pertinentes a Oftalmologia”



O oftalmologista espanhol Hemenegildo Arruga em visita ao Instituto Penido Burnier. Arruga exilou-se no Brasil por alguns meses fugindo da guerra civil que assolava seu país.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia é uma entidade apartidária e que se dispõe a colaborar com todas as esferas governamentais para promover a saúde ocular da população e a valorização da Oftalmologia e daqueles que a exercem. Atua junto aos representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, sempre prestando esclarecimentos necessários e coordenando ações relacionadas com sua missão.

Tradicionalmente, o CBO procura manter ótimas relações com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, tanto no âmbito federal quanto no estadual.

Como forma de alerta, no Dia Nacional do Glaucoma, em 26 de maio de 2010, o Presidente do CBO, Dr. Paulo Augusto de Arruda Mello, fez uma palestra na Assembleia Legislativa de São Paulo. Devido ao sucesso da atividade, em 2011 ela foi repetida.

Audiências Públicas na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal

O presidente do CBO, Paulo Augusto de Arruda Mello participou da audiência pública realizada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), que ocorreu em 16 de dezembro de 2009. Arruda Mello debateu com os senadores e demais presentes quais os caminhos necessários para que o Sistema Único de Saúde (SUS) possa atender plenamente a população brasileira. O tema da Audiência Pública convocada e presidida pelo senador Flávio Arns (PSDB/PR) foi “A Saúde Ocular e a Prevenção da Cegueira e dos Males da Visão”.

Em outra audiência pública realizada na CAS, em 13 de julho de 2011, a Oftalmologia Brasileira teve condições de esclarecer os senadores sobre o desserviço que a regulamentação da profissão de optometrista representaria para a saúde ocular da população.

A audiência pública foi presidida pelo senador Jayme Campos (DEM-MT) e contou com a participação do presidente do CBO, Paulo Augusto de Arruda Mello, do integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, Elisabeto Gonçalves (na ocasião representando a Associação Médica Brasileira – AMB), do coordenador do CDG Marcos Ávila (na ocasião representando o Conselho Federal de Medicina – CFM) e do presidente da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Cid Célio Jayme Carvalhaes. As manifestações dos senadores evidenciaram a incoerência da argumentação dos defensores da regulamentação presentes ao debate.



Disposição em Servir

CBOTV como integração com o Legislativo:

Para apresentar à população brasileira o posicionamento de deputados e senadores sobre o trabalho de CBO frente à promoção da saúde ocular do povo brasileiro, como parte do projeto “Disposição em Servir”, foram gravados depoimentos com 23 parlamentares. O material está disponível na área de acesso público do portal CBO.



Senador José Sarney, do PMDB/AM



Senadora Lúcia Vânia, do PSDB/GO



Senador Francisco Dornelles, do PP/RJ



Deputado Federal Ronaldo Caiado, do DEM/GO



Deputado Federal Eleuses Paiva, do DEM/SP



Senadora Vanessa Grazziotin, do PCdoB/AM



Deputado Federal Darcísio Perondi, do PMDB/RS



Deputado Federal Arlindo Chinaglia, do PT/SP



Deputado Federal Saraiva Felipe, do PMDB/MG

Aproximação com o Legislativo

Para se aproximar do novo Legislativo, renovado em fevereiro de 2011 em virtude das eleições majoritárias de 2010, a atual diretoria sentiu a necessidade de apresentar o CBO aos novos legisladores. Foi apresentado ao CDG o Projeto “Disposição em Servir”, que compreendeu, além de visitas e entrevistas de deputados e senadores que estão sendo veiculadas na CBOTV (a webtv do CBO), a produção de um livro que comemora os 70 anos do CBO e apresenta seu trabalho.

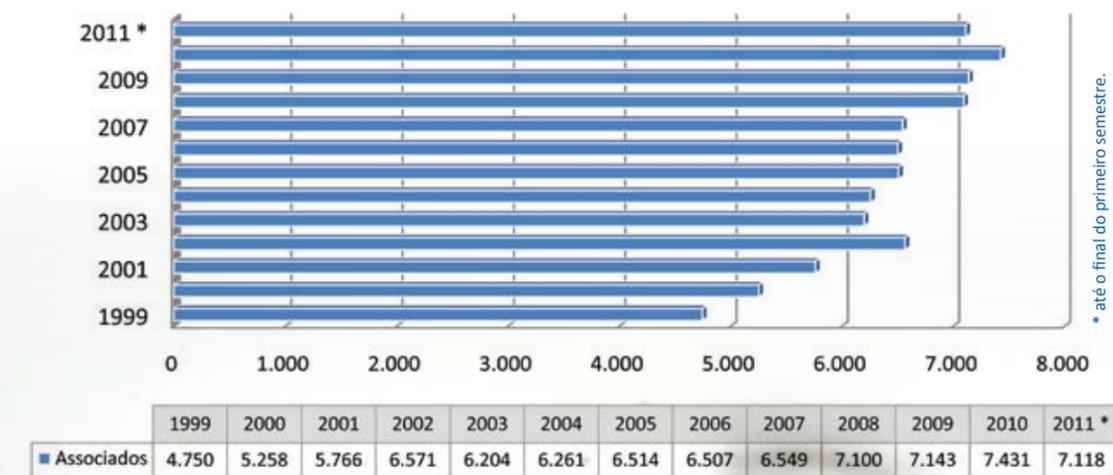




IV Fórum Nacional de Saúde Ocular

Dez anos depois a realização da primeira edição do evento, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia promoverá o IV Fórum Nacional de Saúde Ocular, que reunirá lideranças da especialidade, deputados, senadores e representantes do Ministério da Saúde e de outras instâncias do Poder Executivo nas dependências da Câmara dos Deputados, em Brasília, para discutir e deliberar sobre os melhores meios para levar a saúde ocular a todos os cidadãos do País. A organização e realização do evento estão sendo coordenadas por Marcos Ávila e Paulo Augusto de Arruda Mello.

A pujança do CBO se faz representar pelo contínuo crescimento do número de associados:



Patronos

Para fazer frente aos investimentos necessários para a condução de seus projetos – notadamente os relacionados à comunicação com seus associados e com a formação e a educação continuada – o CBO conta desde 2008 com o apoio sistemático de empresas, que recebem a denominação de “Patronos CBO”.

Sem sua compreensão sobre o papel de nossa entidade, e disposição em participar, muito pouco poderia ser realizado. Por isso, agradecemos publicamente aos Patronos CBO 2010 e 2011:



Reunião com os Patronos

Patronos CBO 2010

Adapt, Alcon, Allergan, Essilor, Johnson, Opto e Vistatek

Projetos:

- Site
- E-learning
- Calendário 2011
- Guia jurídico
- Série Oftalmologia Brasileira
- Jornal Jota Zero
- Revista ABO

Patronos CBO 2011

Adapt, Alcon, Allergan, Bausch + Lomb, Essilor e Johnson

Projetos:

- Site
- E-learning
- Calendário 2012
- Manual de Orientação a Alunos
- Guia Interativo do Oftalmologista 2012
- Hot site CBO Jovem
- Web Casting
- CBOTV
- Jornal Jota Zero
- Revista ABO

Dois anos em poucos números

1,2 milhões de acessos ao portal CBO em 2010

20 reuniões no CFM

46 reuniões na AMB

30 reuniões da Comissão de Ensino

83 comunicados por e-mail sobre mobilizações dos médicos ou dos oftalmologistas, datas comemorativas, eventos, assembleias, convocações, mudanças no site e vários outros assuntos.

4.500 participantes no Congresso de Prevenção da Cegueira

14.000 ofícios, representando quase **22.000** correspondências enviadas



FUNCIÓNÁRIOS



Suzana e Regina – Secretaria Executiva



Denize, Douglas, Dorinha e Claudete – Financeiro



Renata – Científico



Lúcia – CBO Brasília



André – Sistema Qualidade e Gestão



Fabrício - Planejamento e Projetos



Andreia – Secretaria Geral



Rogério – Secretaria Geral



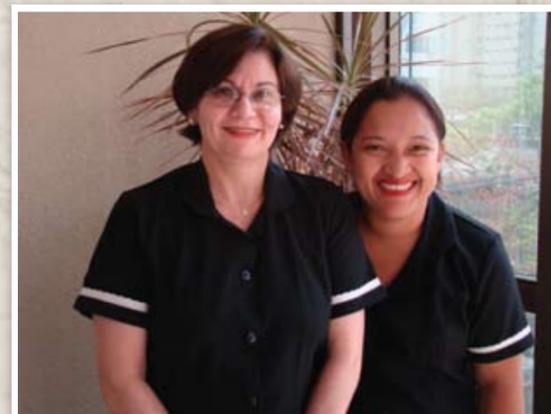
Ana Carolina, Fátima e Luciane – Ensino



Vital e Tiago – Comunicação



Elisa – Recepção



Maria e Cristiana – Serviços Gerais

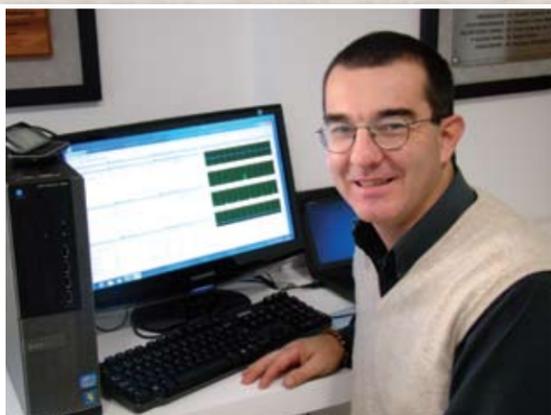
COLABORADORES



Claudia – Revista ABO



Moira – Secretaria Geral



Ronaldo – Informática



Marcos – Motoboy



Marco Antônio Rey de Faria
e Paulo Augusto de Arruda Mello



O Relatório de Gestão 2009 - 2011
é uma publicação do Conselho
Brasileiro de Oftalmologia

Rua Casa do Ator, 1.117 – Conj. 21 - 2º andar
Vila Olímpia – São Paulo – SP / CEP 04546-004
Tel.: (11) 3266-4000 Fax: (11) 3171-0953

www.cbo.com.br